



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2º BIMESTRE DE 2018

DO CUMPRIMENTO DE METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS DO EXERCÍCIO E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DAS METAS COM OS MONTANTES DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS PARA 2018.

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e do Decreto Estadual nº 53.894, de 19 de janeiro de 2018, em conformidade com a Lei Estadual nº 15.018, de 17 de julho de 2017 (Lei de Diretrizes Orçamentárias 2018) e, ainda, com o disposto no artigo 47, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

INFORME DO PODER EXECUTIVO AOS DEMAIS PODERES E ÓRGÃOS E À COMISSÃO DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Maio de 2018.



SUMÁRIO

1	Das considerações iniciais.....	4
2	Da meta de resultado primário para 2018.....	5
3	Dos resultados alcançados no 2º bimestre de 2018.....	7
3.1	Avaliação do resultado primário no 2º bimestre de 2018.....	7
3.2	Avaliação das receitas acumuladas no 2º bimestre de 2018.....	8
3.3	Avaliação das despesas acumuladas no 2º bimestre de 2018.....	9
4	Da reprogramação do 2º ao 6º bimestre de 2018.....	11
4.1	Nova estimativa de receitas (posição em 28/02/2018).....	11
4.2	Despesas orçamentárias (posição em 28/02/2018).....	12
4.3	Desdobramento das metas bimestrais para 2018.....	12
4.4	Demonstrativo do contingenciamento requerido.....	13



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2018	6
Tabela 2 – Resultado primário realizado no 2º bimestre de 2018	7
Tabela 3 – Receita prevista e realizada no 2º bimestre de 2018	8
Tabela 4 – Despesa prevista e realizada no 2º bimestre de 2018	9
Tabela 5 – Despesas previstas, empenhadas e liquidadas no 2º bimestre de 2018	10
Tabela 6 – Receita realizada no 1º bimestre e nova estimativa para 2018	11
Tabela 7 – Despesa realizada no 1º bimestre e reprogramação 2018	12
Tabela 8 – Resultado Primário realizado no 1º bimestre de 2018 e reprogramação	13
Tabela 9 – Contingenciamento requerido para 2018 – desdobramento	14



1 DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Complementar Federal nº 101/2000, conhecida por Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), regulamenta os artigos 163 a 169 da Constituição Federal de 1988 e juntamente com a Lei Federal nº 4.320/1964 compõem as normas gerais referentes ao regramento das finanças públicas no Brasil.

Em síntese, a LRF estabelece uma série de normas atinentes às finanças públicas, direcionadas para a responsabilidade na Gestão Fiscal. Essa responsabilidade, nos termos do §1º do seu art. 1º, corresponde a uma ação planejada e transparente, que visa a assegurar o equilíbrio das contas públicas.

Neste sentido, a LRF determina que, verificado ao final de um bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), os Poderes e o Ministério Público promoverão, nos trinta dias subsequentes, por ato próprio e nos montantes necessários, limitação de empenho e movimentação financeira.

O Decreto Estadual 53.894/2018, em seu art. 3º, dispõe que serão publicados, bimestralmente, os valores efetivamente arrecadados, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso revisados, que servirão de parâmetro para limitação de empenho e movimentação financeira, nos termos dos artigos 8º, 9º e 13 da LCF 101/00, caso houver expectativa de não cumprimento da meta de resultado primário.

Na ocorrência desta hipótese, conforme disposto na Lei Estadual nº 15.018/2017 (LDO 2018), o Poder Executivo apurará e informará o montante da limitação de empenho à Assembleia Legislativa, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Defensoria Pública.



2 DA META DE RESULTADO PRIMÁRIO PARA 2018

O Anexo III do Decreto nº 53.894/2018 estabeleceu as metas bimestrais para o resultado primário de 2018, no valor anual de R\$ 4,237 bilhões, em conformidade com a Lei nº 15.018/2017 (LDO 2018). A **Tabela I** apresenta as metas de resultado primário.

A Lei Orçamentária Anual 2018 (LOA 2018), Lei nº 15.054, de 20 de dezembro de 2017, estimou uma receita total de R\$ 70,069 bilhões e uma despesa total do mesmo montante. Cabe destacar que, nesses totais, estão computados R\$ 12,842 bilhões de transferências intraorçamentárias. Observa-se que essas transferências (dupla contagem) não causam impacto na projeção dos resultados primário e orçamentário anuais, pois estão consignadas tanto na receita quanto na despesa.

As metas bimestrais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2018, sendo os principais critérios:

- a) **Receitas Correntes:** valores inscritos no Orçamento de 2018, com a sazonalidade da execução orçamentária adaptada;
- b) **Transferências Intraorçamentárias:** compatibilizadas com a programação de despesas intraorçamentárias;
- c) **Receitas de Capital:** sazonalidade da execução orçamentária adaptada para 2018.

As despesas foram desdobradas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2018, sendo os principais critérios:

- a) **Pessoal e Encargos Sociais:** valor total previsto no Orçamento de 2018, com sazonalidade decorrente do pagamento de férias, crescimento vegetativo da folha e leis aprovadas. O décimo terceiro salário foi apropriado à razão de 1/12 por mês;
- b) **Outras Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras:** valores consignados no Orçamento 2018, com sazonalidade característica dos respectivos itens, considerando a previsão da evolução das receitas, exceto para Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios);
- c) **Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios):** valor apropriado proporcionalmente à previsão mensal de ingresso de receitas sobre as quais incidem a repartição;
- d) **Dívida:** valor total consignado no Orçamento de 2018, com sazonalidade da execução orçamentária adaptada;
- e) **Reserva de Contingência:** valor consignado no Orçamento de 2018, apropriado linearmente no ano.

É importante ressaltar que o resultado primário previsto pela LOA 2018 é de R\$ 4,237 bilhões, o mesmo montante da LDO 2018. Além disso, o Decreto Estadual nº 53.894/2018, que desdobrou a meta do resultado primário do orçamento 2018, não apropriou preliminarmente qualquer contingenciamento.

**Tabela I – Metas de resultado primário, conforme LDO 2018**

Em R\$ 1.000*

ESPECIFICAÇÃO	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	5º Bimestre	6º Bimestre	Total 2017
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	9.330.417	10.012.443	9.246.378	8.728.081	9.317.847	10.591.445	57.226.611
(-) Aplicações Financeiras	37.225	46.586	37.941	39.326	37.958	36.438	235.475
(-) Operações de Crédito	42.684	10.463	5.247	8.330	277.788	303.562	648.073
(-) Alienação de Bens	910	605	649	4.300	2.466	5.254	14.184
(-) Amortização de empréstimos	2.149	3.438	4.671	7.206	7.992	2.978	28.434
(-) Anulação de Restos a Pagar	0	0	0	0	0	0	0
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	9.247.449	9.951.351	9.197.870	8.668.920	8.991.643	10.243.212	56.300.444
(+) Transferências intraorçamentárias	2.025.797	2.208.666	2.287.011	1.834.948	2.369.212	2.116.786	12.842.420
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	11.273.246	12.160.016	11.484.881	10.503.868	11.360.856	12.359.997	69.142.864
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	9.220.651	9.557.511	9.414.566	9.271.133	9.291.588	10.471.161	57.226.611
(-) Encargos da dívida	631.190	618.627	631.141	634.087	653.334	643.855	3.812.233
(-) Amortização da dívida	218.519	208.747	188.416	267.305	229.996	228.067	1.341.049
(-) Concessão de empréstimos	301	564	808	1.142	3.179	6.738	12.731
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	8.370.642	8.729.573	8.594.202	8.368.599	8.405.080	9.592.501	52.060.597
(+) Transferências intraorçamentárias	2.025.797	2.208.666	2.287.011	1.834.948	2.369.212	2.116.786	12.842.420
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	10.396.438	10.938.239	10.881.213	10.203.547	10.774.293	11.709.287	64.903.017
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	876.807	1.221.777	603.668	300.320	586.563	650.711	4.239.847
RESULTADO TOTAL ¹ (B-D)	876.807	1.221.777	603.668	300.320	586.563	650.711	4.239.847
META DE RESULTADO PRIMARIO, CONFORME ANEXO II.a LDO²	876.274	1.221.035	603.301	300.138	586.207	650.315	4.237.270

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1 mil.

¹ Resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.² Desdobramentos bimestrais da meta anual de resultado primário estipulado no Anexo II.a da Lei nº 15.018/2017 (LDO 2018), calculados proporcionalmente aos resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.



3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO 2º BIMESTRE DE 2018

3.1 Avaliação do resultado primário no 2º bimestre de 2018

Conforme Decreto Estadual nº 53.894/2018, a meta de resultado primário até o 2º bimestre de 2018 foi fixada em R\$ 2,097 bilhões (**Tabela 1**). O valor realizado do resultado primário acumulado até o 2º bimestre foi um superávit de R\$ 712,7 milhões (**Tabela 2**), ou seja, R\$ 1,385 bilhão abaixo do valor previsto no Decreto.

No referido período, as receitas primárias (a receita total menos as receitas de aplicações financeiras, de anulação de restos, de operações de crédito, de alienação de bens e de amortização de empréstimos), exceto as operações intraorçamentárias, foram de R\$ 16,944 bilhões, ficando R\$ 2,254 bilhões abaixo da previsão inicial de R\$ 19,199 bilhões.

As despesas primárias (despesa total menos juros e encargos da dívida, amortização da dívida e concessão de empréstimo), excluídas as operações intraorçamentárias, alcançaram R\$ 16,241 bilhões, R\$ 859,4 milhões abaixo do valor estabelecido no Decreto de R\$ 17,100 bilhões (**Tabelas 1 e 2**). As receitas e despesas serão analisadas com mais detalhes nos subitens 3.2 e 3.3 deste relatório.

Tabela 2 – Resultado primário realizado no 2º bimestre de 2018

Em R\$ 1.000*

ESPECIFICAÇÃO	Até 2º Bimestre 2018				
	Previstos Conforme Decreto	Reprogramação de 30/04/2018	Realizado ²	Realizado (-) Decreto	Realizado (-) Reprogramação
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	19.342.860	17.200.693	17.616.485	-1.726.375	415.791
(-) Aplicações Financeiras	83.811	79.474	84.591	780	5.117
(-) Operações de Crédito	53.147	27.778	47.928	-5.219	20.150
(-) Alienação de Bens	1.516	37.343	520.568	519.053	483.226
(-) Amortização de empréstimos	5.587	8.699	9.418	3.830	719
(-) Anulação de Restos a Pagar ³	0	737	9.586	9.586	8.849
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	19.198.800	17.046.663	16.944.393	-2.254.406	-102.269
(+) Transferências intraorçamentárias	4.234.463	4.225.254	4.533.165	298.702	307.911
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	23.433.262	21.271.917	21.477.559	-1.955.704	205.642
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	18.778.162	17.682.140	17.931.171	-846.991	249.032
(-) Encargos da dívida	1.249.817	758.866	994.841	-254.976	235.975
(-) Amortização da dívida	427.266	295.857	694.413	267.147	398.556
(-) Concessão de empréstimos	865	578	1.127	262	550
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	17.100.215	16.626.839	16.240.791	-859.424	-386.048
(+) Transferências intraorçamentárias	4.234.463	3.900.173	4.524.109	289.646	623.935
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	21.334.677	20.527.012	20.764.899	-569.778	237.887
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a da Lei 15.018/2017 (E)	0	0	0	0	0
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C+E)	2.098.585	419.824	703.603	-1.394.982	283.779
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	2.098.585	744.905	712.659	-1.385.926	-32.245
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a da Lei nº 15.018/2017 (LDO 2018), e após contingenciamento	2.097.309	744.905	712.659	-1.384.650	-32.245

FONTES: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

¹ Contempla eventual contingenciamento/contenção de empenhos.

² Nesse item foram consideradas apenas as receitas de Anulação de Restos a Pagar (RAP) não-primárias.



Quanto às operações intraorçamentárias, deve-se esclarecer que as receitas intraorçamentárias tendem a se igualar às despesas intraorçamentárias ao longo do exercício, podendo haver descompasso contábil em determinados bimestres sem que cause impacto no resultado final. Isto deriva destas receitas serem decorrentes das despesas. Quando essas são pagas para uma entidade que faz parte do sistema orçamentário consolidado do Estado, correspondem a uma receita contabilizada no órgão receptor. Por outro lado, sem a despesa intraorçamentária, não há a receita intraorçamentária correspondente.

3.2 Avaliação das receitas acumuladas no 2º bimestre de 2018

A comparação entre as receitas realizadas e as previstas no Decreto nº 53.894/2018 no 2º bimestre de 2018 é apresentada na **Tabela 3**. Neste período, o total das receitas, excluindo-se as receitas intraorçamentárias, atingiu o montante de R\$ 17,616 bilhões, aproximadamente R\$ 1,716 bilhão abaixo da previsão inicial de R\$ 19,343 bilhões, conforme Decreto nº 53.894/2018. As principais frustrações em relação à previsão inicial ocorreram nos grupos Outras Receitas Correntes, Transferências Correntes, Receita Patrimonial e Receita Tributária, com valores correspondentes de – R\$ 2,184 bilhões, – R\$ 181,0 milhões, – R\$ 72,3 milhões e R\$ -41,0 milhões (**Tabela 3**).

Tabela 3 – Receita prevista e realizada no 2º bimestre de 2018

Em R\$ 1.000*

RECEITAS	Até 2º Bimestre 2018				
	Previstos Conf. Decreto	Reprogramação de 30/04/2018	Realizadas	Realizadas (-) Decreto	Realizado (-) Reprogramação
Receita Tributária	14.007.404	14.167.722	13.966.447	-40.957	-201.275
Receita de Contribuições	976.599	1.063.897	1.133.403	156.804	69.506
Receita Patrimonial	311.261	226.844	238.926	-72.335	12.082
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	83.811	79.474	84.591	780	5.117
Receitas Agropecuária, Industrial e de Serviços	102.103	106.127	106.733	4.630	606
Transferências Correntes	3.094.847	3.013.261	2.913.801	-181.047	-99.461
Outras Receitas Correntes	2.786.317	572.781	602.194	-2.184.123	29.413
Receita de Anulação de Restos a Pagar	0	52.777	38.010	38.010	-14.767
Deduções da Receita Corrente	-2.025.266	-2.090.533	-2.028.642	-3.377	61.891
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	19.253.265	17.112.876	16.970.871	-2.282.394	-142.005
Operações de Crédito	53.147	27.778	47.928	-5.219	20.150
Alienação de Bens	1.516	37.343	520.568	519.053	483.226
Amortização Empréstimos	5.587	8.699	9.418	3.830	719
Transferências de Capital e Outras Receitas de Capital	29.346	13.999	67.700	38.354	53.701
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	89.595	87.817	645.613	556.019	557.796
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	19.342.860	17.200.693	17.616.485	-1.726.375	415.791
Receita Corrente Intraorçamentária	4.234.463	4.225.254	4.533.165	298.702	307.911
TOTAL RECEITAS	23.577.322	21.425.948	22.149.650	-1.427.673	723.702
Das quais Receita Primária Total	23.433.262	21.271.917	21.477.559	-1.955.704	205.642
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	19.198.800	17.046.663	16.944.393	-2.254.406	-102.269

FONTE: Decreto Estadual nº 53.894/2018, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



3.3 Avaliação das despesas acumuladas no 2º bimestre de 2018

As despesas computadas nos fechamentos bimestrais (exceto último bimestre do ano) são as despesas do exercício empenhadas e liquidadas; portanto, não são computadas aquelas que foram empenhadas e não liquidadas.

Conforme se observa na **Tabela 4**, no 2º bimestre de 2018, excetuando-se as despesas intraorçamentárias, a despesa total liquidada atingiu R\$ 17,931 bilhões, isto é, cerca de R\$ 847,0 milhões abaixo do montante de R\$ 18,778 bilhões previsto no Decreto. Destacam-se os grupos Juros e Encargos da Dívida, Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos, cujos valores liquidados ficaram abaixo dos previstos no Decreto em, respectivamente, R\$ 255,0 milhões, R\$ 240,3 milhões, R\$ 196,3 milhões e R\$ 160,6 milhões. O subgrupo Custeio teve uma execução até o 2º bimestre de R\$ 327,3 menor do que o valor programado no Decreto.

Tabela 4 – Despesa prevista e realizada no 2º bimestre de 2018

Em R\$ 1.000*

DESPESAS	Até 2º Bimestre 2018				
	Previstas Conf. Decreto	Reprogramação de 30/04/2018	Realizadas	Realizadas (-) Decreto	Realizadas (-) Reprogramação
Pessoal e Encargos Sociais	9.527.469	9.317.929	9.287.200	-240.269	-30.729
Juros e Encargos da Dívida	1.249.817	758.866	994.841	-254.976	235.975
Outras Despesas Correntes	6.935.789	6.852.863	6.739.465	-196.324	-113.398
<i>D/Q Distribuição Receitas Exercício</i>	3.498.606	3.578.052	3.629.608	131.002	51.556
<i>D/Q Demais (Custeio)</i>	3.437.183	3.274.811	3.109.857	-327.326	-164.954
Investimentos	327.788	310.128	167.212	-160.576	-142.917
Inversões Financeiras	8.570	10.545	48.041	39.471	37.496
<i>D/Q Concessão de Empréstimos</i>	865	578	1.127	262	550
Amortização da Dívida	427.266	295.857	694.413	267.147	398.556
Reserva de Contingência	301.464	135.951	0	-301.464	-135.951
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	18.778.162	17.682.140	17.931.171	-846.991	249.032
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	4.234.463	3.900.173	4.524.109	289.646	623.935
TOTAL DESPESAS	23.012.625	21.582.313	22.455.280	-557.345	872.967
Das quais, Despesa Primária Total	21.334.677	20.527.012	20.764.899	-569.778	237.887
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	17.100.215	16.626.839	16.240.791	-859.424	-386.048

FONTE: Decreto Estadual nº 53.894/2018, com destaque das Despesas Primárias; SEFAZ/RS sistema DWV.

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

Para qualificar a análise dos números de despesa liquidados, deve ser realçado que: (1) o ritmo das liquidações não segue o mesmo dos empenhos das despesas e; (2) na apuração do resultado primário anual, ao final do exercício, também serão computadas inscrições em restos a pagar de despesas não liquidadas que não tiverem os empenhos cancelados. Portanto, há que se ter prudência ao analisar os resultados primários parciais, em que são computados apenas os valores liquidados. Neste sentido, e para fins gerenciais, a **Tabela 5** compara os valores previstos com os valores empenhados e com os valores liquidados das despesas primárias do período. Observa-se assim que R\$ 941,3 milhões de despesas primárias, exceto operações intraorçamentárias, já foram empenhadas e aguardam liquidação até o 2º bimestre. Desdobrando essas despesas, os grupos Outras Despesas Correntes, Investimentos e Pessoal e Encargos Sociais permaneceram



respectivamente com R\$ 695,8 milhões, R\$ 209,3 milhões e R\$ 36,2 milhões empenhados e ainda não liquidados até esse período.

Tabela 5 – Despesas previstas, empenhadas e liquidadas no 2º bimestre de 2018

Em R\$ 1.000*

DESPESAS	Até 2º Bimestre de 2018					
	Previstas no Decreto	Empenhadas	Liquidadas	Empenhadas - Decreto	Liquidadas - Decreto	Empenhadas - Liquidadas
Pessoal e Encargos Sociais	9.527.469	9.323.410	9.287.200	-204.060	-240.269	36.209
Juros e Encargos Da Dívida	1.249.817	994.841	994.841	-254.976	-254.976	0
Outras Despesas Correntes	6.935.789	7.435.282	6.739.465	499.492	-196.324	695.816
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	3.498.606	3.629.608	3.629.608	131.002	131.002	0
<i>d/q Demais (Custeio)</i>	3.437.183	3.805.673	3.109.857	368.491	-327.326	695.816
Investimentos	327.788	376.530	167.212	48.742	-160.576	209.318
Inversões Financeiras	8.570	48.041	48.041	39.471	39.471	0
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	865	1.127	1.127	262	262	0
Amortização da Dívida	427.266	694.413	694.413	267.147	267.147	0
Reserva de Contingência	301.464	0	0	-301.464	-301.464	0
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	18.778.162	18.872.515	17.931.171	94.353	-846.991	941.344
Transferências Intraorçamentárias	4.234.463	4.525.386	4.524.109	290.923	289.646	1.277
TOTAL DESPESAS	23.012.625	23.397.901	22.455.280	385.276	-557.345	942.621
Das quais, Despesa Primária Total	21.334.677	21.707.520	20.764.899	372.843	-569.778	942.621
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	17.100.215	17.182.134	16.240.791	81.920	-859.424	941.344

FONTE: Decreto Estadual nº 53.894/2018, com destaque das Despesas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



4 DA REPROGRAMAÇÃO DO 3º AO 6º BIMESTRE DE 2018

4.1 Nova estimativa de receitas (posição em 30/04/2018)

Considerando as receitas realizadas até o 2º bimestre, o cenário atual e a tendência para o restante do ano, as receitas para o exercício de 2018 foram reestimadas. A **Tabela 6** demonstra as receitas arrecadadas até o 2º bimestre e a previsão atualizada para os demais. A nova previsão de receita primária anual, excluindo-se as receitas intraorçamentárias, é de R\$ 49,296 bilhões, portanto R\$ 7 bilhões abaixo do valor aprovado no orçamento, o qual estimava a receita primária em R\$ 56,300 bilhões (**Tabela 1**).

Tabela 6 – Receita realizada até o 2º bimestre e nova estimativa para 2018

Em R\$ 1.000*

RECEITAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADAS		REPROGRAMADAS				
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
Receita Tributária	6.926.125	7.040.322	6.385.985	6.180.301	6.314.654	7.095.908	39.943.295
Receita de Contribuições	495.516	637.887	559.183	555.648	556.484	701.741	3.506.458
Receita Patrimonial	133.217	105.709	167.613	90.399	177.484	96.240	770.661
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	44.385	40.206	38.019	64.140	52.411	45.708	284.869
Receita Agropecuária, Industrial e de Serviços	55.947	50.786	63.158	73.612	54.323	75.685	373.510
Transferências Correntes	1.560.863	1.352.937	1.391.403	1.388.663	1.382.385	1.542.205	8.618.457
Outras Receitas Correntes	302.326	299.868	369.952	410.453	322.837	429.223	2.134.659
Receita de Anulação de Restos a Pagar	9.748	28.263	11.580	8.052	9.714	31.988	99.344
Deduções da Receita Corrente	-1.048.017	-980.625	-950.149	-938.199	-962.655	-1.069.718	-5.949.364
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	8.435.724	8.535.147	7.998.724	7.768.928	7.855.226	8.903.272	49.497.020
Operações de Crédito	2.519	45.409	0	58.500	10.778	275.305	392.511
Alienação de Bens	21.024	499.545	18.797	18.990	50.891	22.906	632.152
Amortização Empréstimos	6.811	2.606	2.591	2.857	6.660	4.184	25.709
Transferências de Capital e Outras de Capital	10.605	57.095	5.793	10.702	4.888	4.652	93.734
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	40.959	604.654	27.182	91.048	73.217	307.047	1.144.107
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	8.476.683	9.139.801	8.025.905	7.859.976	7.928.442	9.210.319	50.641.127
Receita Corrente Intraorçamentária	2.018.962	2.514.204	2.208.025	1.771.694	2.286.221	2.043.970	12.843.076
TOTAL RECEITAS	10.495.645	11.654.005	10.233.931	9.631.670	10.214.663	11.254.289	63.484.203
Das quais Receita Primária Total	10.420.169	11.057.390	10.174.522	9.487.184	10.093.924	10.906.186	62.139.375
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	8.401.207	8.543.186	7.966.497	7.715.490	7.807.703	8.862.216	49.296.299

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS.

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



4.2 Despesas orçamentárias (posição em 30/04/2018)

As dotações orçamentárias disponíveis foram redistribuídas conforme estimativa demonstrada na **Tabela 7**, cabendo o contingenciamento aos Poderes e Órgãos¹. A nova previsão de despesa primária anual, excluindo-se as transferências intraorçamentárias, é de R\$ 52,782 bilhões, o que representa R\$ 721,1 milhões acima do valor constante na proposta orçamentária, de R\$ 52,061 bilhões (Tabela 1).

Tabela 7 – Despesa realizada até o 2º bimestre e reprogramação 2018 (antes do contingenciamento)

Em R\$ 1.000*

DESPESAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADAS		REPROGRAMADAS				
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
Pessoal e Encargos Sociais	4.470.301	4.816.900	4.898.729	4.846.222	5.025.284	5.281.327	29.338.761
Juros e Encargos Da Dívida	21.686	973.154	693.969	697.208	718.371	707.949	3.812.338
Outras Despesas Correntes	3.171.348	3.568.117	3.540.086	3.397.134	3.284.554	3.822.896	20.784.135
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	1.786.756	1.842.852	1.550.628	1.425.390	1.440.594	1.713.878	9.760.099
<i>d/q Demais</i>	1.384.593	1.725.264	1.989.458	1.971.744	1.843.959	2.109.018	11.024.036
Investimentos	20.483	146.728	386.131	331.879	267.369	778.813	1.931.404
Inversões Financeiras	4.654	43.387	4.154	4.642	4.324	71.393	132.553
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	0	1.127	793	1.121	3.120	6.612	12.773
Amortização da Dívida	56.953	637.460	160.262	227.363	195.629	193.989	1.471.656
Reserva de Contingência	0	0	151.906	151.906	151.906	151.906	607.622
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	7.745.425	10.185.746	9.835.237	9.656.354	9.647.435	11.008.272	58.078.470
Transferências Intraorçamentárias	1.609.359	2.914.750	2.211.272	1.774.180	2.290.751	2.046.684	12.846.997
TOTAL DESPESAS	9.354.784	13.100.496	12.046.509	11.430.535	11.938.187	13.054.956	70.925.467
Das quais Despesa Primária Total	9.276.145	11.488.754	11.191.485	10.504.842	11.021.067	12.146.407	65.628.700
Das quais Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	7.666.786	8.574.004	8.980.212	8.730.662	8.730.316	10.099.723	52.781.703

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS.

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

4.3 Desdobramento das metas bimestrais para 2018

A **Tabela 8** mostra o resultado primário realizado em cada bimestre de 2018, a reprogramação dos resultados para os bimestres subsequentes, bem como o contingenciamento bimestral sugerido, sendo este calculado linearmente com o fim de atingir o resultado primário requerido em lei. Com base no resultado primário realizado até o 2º bimestre, seria necessário um contingenciamento médio de R\$ 1,932 bilhão por bimestre até o final do ano para atingir a meta prevista na LDO 2018.

¹ LDO 2018 – Lei nº 15.018/2017 - **Art. 30**. Se for necessário efetuar a limitação de empenho e movimentação financeira de que trata o art. 9º da Lei Complementar Federal nº 101/00, o Poder Executivo apurará o montante necessário e informará aos Poderes Legislativo e Judiciário, ao Ministério Público e à Defensoria Pública. **Parágrafo único**. O montante da limitação a ser procedida pelos Poderes do Estado, pelo Ministério Público e pela Defensoria Pública será proporcional à participação de cada um no total da despesa orçamentária primária, excluindo-se as transferências constitucionais aos municípios.



Tabela 8 – Resultado Primário realizado até o 2º bimestre de 2018 e reprogramação

Em R\$ Mi*

ESPECIFICAÇÃO	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADOS		REPROGRAMADOS				
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	8.476.683	9.139.801	8.025.905	7.859.976	7.928.442	9.210.319	50.641.127
(-) Aplicações Financeiras	44.385	40.206	38.019	64.140	52.411	45.708	284.869
(-) Operações de Crédito	2.519	45.409	0	58.500	10.778	275.305	392.511
(-) Alienação de Bens	21.024	499.545	18.797	18.990	50.891	22.906	632.152
(-) Amortização de empréstimos	6.811	2.606	2.591	2.857	6.660	4.184	25.709
(-) Anulação de Restos a Pagar	737	8.849	0	0	0	0	9.586
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	8.401.207	8.543.186	7.966.497	7.715.490	7.807.703	8.862.216	49.296.299
(+) Transferências intraorçamentárias	2.018.962	2.514.204	2.208.025	1.771.694	2.286.221	2.043.970	12.843.076
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	10.420.169	11.057.390	10.174.522	9.487.184	10.093.924	10.906.186	62.139.375
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	7.745.425	10.185.746	9.835.237	9.656.354	9.647.435	11.008.272	58.078.470
(-) Encargos da dívida	21.686	973.154	693.969	697.208	718.371	707.949	3.812.338
(-) Amortização da dívida	56.953	637.460	160.262	227.363	195.629	193.989	1.471.656
(-) Concessão de empréstimos	0	1.127	793	1.121	3.120	6.612	12.773
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	7.666.786	8.574.004	8.980.212	8.730.662	8.730.316	10.099.723	52.781.703
(+) Transferências intraorçamentárias	1.609.359	2.914.750	2.211.272	1.774.180	2.290.751	2.046.684	12.846.997
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	9.276.145	11.488.754	11.191.485	10.504.842	11.021.067	12.146.407	65.628.700
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	734.421	-30.818	-1.013.715	-1.015.172	-922.613	-1.237.506	-3.485.404
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	1.144.023	-431.364	-1.016.962	-1.017.658	-927.143	-1.240.220	-3.489.325
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei nº 15.018/2017.	0	0	1.931.649	1.931.649	1.931.649	1.931.649	7.726.595
RESULTADO PRIMÁRIO APÓS CONTINGENCIAMENTO	1.144.023	-431.364	914.686	913.991	1.004.506	691.428	4.237.270

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS.

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1 milhão.

4.4 Demonstrativo do contingenciamento requerido

A **Tabela 9** demonstra a limitação de empenho para cada Poder e Órgão de modo a atingir a meta de resultado primário da LDO. É demonstrado, para cada Poder e Órgão: i) dotação inicial do Orçamento; ii) percentual de participação nas receitas e despesas primárias originais do Orçamento; iii) ampliação ou redução da dotação até 30/04/2018; iv) distribuição da parcela correspondente à diferença entre o resultado primário resultante do desdobramento do orçamento e da meta de resultado primário fixada na LDO; v) ganho ou perda de receitas primárias distribuídos na proporção dos respectivos orçamentos originais e; vi) consequente limite de empenho para cada Poder ou Órgão.

A **Tabela 9** demonstra também que o Poder Executivo, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo, o Ministério Público e a Defensoria Pública deverão promover, por ato próprio, contingenciamento, para que se atinja o resultado primário fixado na LDO, conforme determinado em lei.

Tabela 9 – Contingenciamento requerido para 2018 – desdobramento

Em R\$ 1.000*

ESPECIFICAÇÃO ¹	DESPESA PRIMÁRIA ²			MOVIMENTAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PRIMÁRIAS		Limite de empenho de despesa primária total em 2018, necessário para Primário de R\$ 4,237 bilhões	CONTINGENCIAMENTO PRIMÁRIO REQUERIDO	
	Dotação Despesa Primária Inicial	% Desdobramento	Dotação Despesa Primária alterada em 30/04/2018	Ampliação Dotação Primária	Perda Líquida de Receitas Primárias ³		Contingenciamento final necessário para 2018 sobre dotação alterada de despesa primária	Contingenciamento para o 3º Bimestre
A	B	C	D	E = D - B	G = Ganho ou perda de receita*C/100	H = (D - E) + F+ G ou H = B + F+G	I = D - H	J = I/número de bimestres restantes
Poderes / Órgãos								
Poder Executivo	36.272.765	85,5%	36.835.495	562.730	-6.118.403	30.154.416	6.681.079	1.670.270
Poder Judiciário	3.570.212	8,5%	3.655.176	84.964	-602.215	2.968.002	687.173	171.793
Poder Legislativo	1.165.078	2,8%	1.199.746	34.668	-196.523	968.557	231.189	57.797
Assembleia Legislativa	646.454	1,6%	664.976	18.521	-109.042	537.413	127.563	31.891
Tribunal de contas	518.623	1,3%	534.770	16.147	-87.480	431.144	103.626	25.907
Ministério Público	1.012.095	2,5%	1.040.778	28.683	-170.718	841.379	199.399	49.850
Defensoria Pública	280.348	0,7%	290.408	10.060	-47.288	233.060	57.348	14.337
Total Exceto intraorçamentária	42.300.498	100,0%	43.021.604	721.106	-7.135.147	35.165.415	7.856.189	1.964.047

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS.

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1 mil.

NOTA 1: A Tabela 9 não considera as transações intraorçamentárias.

NOTA 2: Despesas Primárias, excluído o elemento 81 – Distribuição de Receitas aos Municípios.

NOTA 3: Frustração de receita primária e de dedução de receitas a menor em relação ao orçamento de 2018, de acordo com demonstrado na Tabela 3. Da frustração total de receita primária de R\$ 7,004 bilhões, foram somadas R\$ 131 milhões de distribuição de receitas a maior para os municípios, conforme demonstrado na tabela 5.